

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Nos itens que avaliarem **conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- No(s) item(ns) constituído(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética deverão ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### Texto CB1A1-I

1 Escrita, secreta e submetida, para construir as suas  
 2 provas, a regras rigorosas, a investigação penal é uma  
 3 máquina que pode produzir a verdade na ausência do réu.  
 4 E, por isso mesmo, esse procedimento tende necessariamente  
 5 para a confissão, embora em direito estrito não a exija.  
 6 Por duas razões: em primeiro lugar, porque constitui uma  
 7 prova tão forte que não há necessidade de acrescentar outras,  
 8 nem de entrar na difícil e duvidosa combinatória dos indícios;  
 9 a confissão, desde que seja devidamente feita, quase  
 10 exime o acusador de fornecer outras provas (em todo o caso,  
 11 as mais difíceis); em segundo, a única maneira para  
 12 que esse procedimento perca toda a sua autoridade unívoca  
 13 e para que se torne uma vitória efetivamente obtida sobre  
 14 o acusado, a única maneira para que a verdade exerça todo  
 15 o seu poder, é que o criminoso assuma o seu próprio  
 16 crime e assine aquilo que foi sábia e obscuramente  
 17 construído pela investigação.

18 No interior do crime reconstituído por escrito,  
 19 o criminoso confesso desempenha o papel de verdade viva.  
 20 Ato do sujeito criminoso, responsável e falante, a confissão  
 21 é a peça complementar de uma investigação escrita e secreta.  
 22 Daí a importância que todo processo de tipo inquisitorial  
 23 atribui à confissão.

24 Por um lado, tenta-se fazê-la entrar no cálculo geral  
 25 das provas, como se fosse apenas mais uma: não é a *evidentia*  
 26 *rei*; tal como a mais forte das provas, não pode por si só  
 27 implicar a condenação e tem de ser acompanhada por indícios  
 28 anexos e presunções, pois já houve acusados que se declararam  
 29 culpados de crimes que não cometeram; se não tiver em sua  
 30 posse mais do que a confissão regular do culpado, o juiz deverá  
 31 então fazer investigações complementares. Mas, por outro lado,  
 32 a confissão triunfa sobre quaisquer outras provas. Até certo  
 33 ponto, transcende-as; elemento no cálculo da verdade, a  
 34 confissão é também o ato pelo qual o réu aceita a acusação e  
 35 reconhece os seus bons fundamentos; transforma uma  
 36 investigação feita sem a sua participação em uma afirmação  
 37 voluntária.

Com relação às ideias e aos sentidos do texto CB1A1-I, julgue os próximos itens.

- 1 Para o autor, a confissão sobressai entre as provas construídas pela investigação, mas não é condição para a determinação da verdade.
- 2 A investigação penal deve ser encerrada quando há confissão do acusado, uma vez que este ato pressupõe a culpa do criminoso confesso e implica a sua condenação.
- 3 São os bons fundamentos da acusação que convencem o acusado a confessar sua conduta criminosa.
- 4 Ao declarar-se autor da conduta criminosa, o réu legitima a acusação.
- 5 Infere-se do texto que o autor não concorda com a ideia de que a confissão seja apenas mais uma prova entre tantas outras.
- 6 A confissão é um ato secreto e voluntário, segundo o texto.
- 7 Do trecho “se não tiver em sua posse mais do que a confissão regular do culpado, o juiz deverá então fazer investigações complementares” (l. 29 a 31) depreende-se que, diante da ausência de confissão, é dever do juiz buscar outros indícios de autoria.

A respeito de aspectos linguísticos e semânticos do texto CB1A1-I, julgue os itens a seguir.

- 8 A correção gramatical do texto seria prejudicada se o trecho “a regras rigorosas” (l.2) fosse substituído por **sob regras rigorosas**.
- 9 A palavra “Daí” (l.22) faz referência ao trecho “No interior do crime reconstituído por escrito” (l.18).
- 10 A correção gramatical do texto seria preservada se o trecho “sábia e obscuramente” (l.16) fosse isolado por vírgulas.
- 11 O trecho “que não há (...) indícios” (l. 7 e 8) exprime uma noção de consequência.
- 12 Os sentidos e a coesão do texto seriam preservados caso se inserisse a palavra **porque** imediatamente antes de “a única maneira” (l.11).
- 13 A substituição da palavra “só” (l.26) por **somente** não alteraria os sentidos do texto, já que ambas são sinônimos no contexto linguístico considerado.
- 14 O sujeito da forma verbal “cometeram” (l.29) é indeterminado.

## Texto CB1A4-I

1 — Tinha vinte e cinco anos, era pobre, e acabava de  
 ser nomeado alferes da Guarda Nacional. Não imaginam o  
 acontecimento que isto foi em nossa casa. Minha mãe ficou tão  
 4 orgulhosa! Vai então uma das minhas tias, D. Marcolina, que  
 morava a muitas léguas da vila, num sítio escuso e solitário,  
 desejou ver-me, e pediu que fosse ter com ela e levasse a farda.  
 7 Chamava-me também o seu alferes. E sempre alferes; era  
 alferes para cá, alferes para lá, alferes a toda a hora. Na mesa  
 tinha eu o melhor lugar, e era o primeiro servido. Não  
 10 imaginam. Se lhes disser que o entusiasmo da tia Marcolina  
 chegou ao ponto de mandar pôr no meu quarto um grande  
 espelho, naturalmente muito velho; mas via-se-lhe ainda  
 13 o ouro.

— Espelho grande?

— Grande. E foi, como digo, uma enorme fineza,  
 16 porque o espelho estava na sala; era a melhor peça da casa.  
 Mas não houve forças que a demovessem do propósito;  
 respondia que não fazia falta, que era só por algumas semanas,  
 19 e finalmente que o “senhor alferes” merecia muito mais. O  
 certo é que todas essas coisas, carinhos, atenções, obséquios,  
 fizeram em mim uma transformação, que o natural sentimento  
 22 da mocidade ajudou e completou. Imaginam, creio eu?

— Não.

— O alferes eliminou o homem. Durante alguns dias  
 25 as duas naturezas equilibraram-se; mas não tardou que a  
 primitiva cedesse à outra; ficou-me uma parte mínima de  
 humanidade. Aconteceu então que a alma exterior, que era  
 28 dantes o sol, o ar, o campo, os olhos das moças, mudou de  
 natureza, e passou a ser a cortesia e os rapapés da casa, tudo o  
 que me falava do posto, nada do que me falava do homem. A  
 31 única parte do cidadão que ficou comigo foi aquela que  
 entendia com o exercício da patente; a outra dispersou-se no ar  
 e no passado. Vamos aos fatos. Vamos ver como, ao tempo em  
 34 que a consciência do homem se obliterava, a do alferes  
 tornava-se viva e intensa. No fim de três semanas, era outro,  
 totalmente outro.

(...)

— Convém dizer-lhes que, desde que ficara só, não  
 40 olhara uma só vez para o espelho. Não era abstenção  
 deliberada, não tinha motivo; era um impulso inconsciente, um  
 receio de achar-me um e dois, ao mesmo tempo, naquela casa  
 solitária; e se tal explicação é verdadeira, nada prova melhor a  
 43 contradição humana, porque no fim de oito dias, deu-me na  
 veneta olhar para o espelho com o fim justamente de achar-me  
 dois. Olhei e recuei.

(...)

— De quando em quando, olhava furtivamente para o  
 46 espelho; a imagem era a mesma difusão de linhas, a mesma  
 decomposição de contornos... Subitamente, por uma inspiração  
 49 inexplicável, por um impulso sem cálculo, lembrou-me... vestir  
 a farda de alferes. Vesti-a, aprontei-me de todo; e, como estava  
 defronte do espelho, levantei os olhos, e... não lhes digo nada;  
 52 o vidro reproduziu então a figura integral; nenhuma linha de  
 menos, nenhum contorno diverso; era eu mesmo, o alferes, que  
 55 achava, enfim, a alma exterior. Daí em diante, fui outro. Cada  
 dia, a uma certa hora, vestia-me de alferes, e sentava-me diante  
 do espelho, lendo, olhando, meditando; no fim de duas, três  
 58 horas, despia-me outra vez. Com este regime pude atravessar  
 mais seis dias de solidão, sem os sentir...

Julgue os próximos itens, a respeito das ideias do texto CB1A4-I.

- 15 A afirmação “O alferes eliminou o homem” (ℓ.24) resume o processo por que passou a personagem: a aparência substituiu a essência.
- 16 Infere-se do texto que a intenção de achar-se dois era uma prática de fuga da solidão em que se encontrava o narrador.
- 17 O texto aborda um grande conflito do ser humano: a crise existencial, caracterizada pela individualidade e pela angústia da personagem.
- 18 Os acontecimentos narrados no quinto parágrafo são resultado da “transformação” (ℓ.21) que o narrador relata ter sofrido em decorrência da mudança do espelho para seu quarto.

No que se refere aos aspectos linguísticos e aos sentidos do texto CB1A4-I, julgue os itens que se seguem.

- 19 Na linha 18, os sujeitos das formas verbais “respondia” e “fazia” estão elípticos e referem-se, respectivamente, a “tia Marcolina” e “espelho”, mencionados anteriormente no texto.
- 20 O referente do sujeito da oração “Tinha vinte e cinco anos” (ℓ.1) é o próprio narrador, o que só pode ser confirmado ao longo do restante do parágrafo.
- 21 Mantendo-se a correção gramatical, a coesão e a coerência do texto, o trecho “Mas não houve forças que a demovessem do propósito” (ℓ.17) poderia ser assim reescrito: E nada fez que tia Marcolina mudasse de ideia a respeito da decisão de passar o espelho para o meu quarto.
- 22 A oração “ao tempo em que a consciência do homem se obliterava” (ℓ. 33 e 34) expressa ideia de tempo e poderia ser corretamente iniciada pelo vocábulo **enquanto**, em substituição à expressão “ao tempo em que”.
- 23 É facultativo o emprego do acento indicativo de crase em “à outra” (ℓ.26), de modo que sua supressão não comprometeria a correção gramatical e os sentidos originais do texto.
- 24 Os termos “difusão” (ℓ.48) e “decomposição” (ℓ.49), apesar de terem significados diferentes, foram empregados, no texto, para expressar a ideia de indefinição da imagem refletida.
- 25 O sentido do texto seria preservado, embora sua correção gramatical fosse prejudicada, caso se suprimisse a expressão “por uma inspiração inexplicável, por um impulso sem cálculo” (ℓ. 49 e 50), uma vez que esse trecho apenas reforça a ideia contida em “Subitamente” (ℓ.49).

A respeito da ética, da moral, de valores e democracia, julgue os itens a seguir.

- 26 Moral, vocábulo herdado do latim, e ética, do grego, identificam conceitos que exprimem um conjunto de regras de conduta que se espera que sejam adotadas.
- 27 A vida do ser humano em comunidade teve como consequência a construção e a aquisição de valores acerca do bem e do mal, do justo e do injusto, que se tornaram costumes aceitos que, transmitidos de geração para geração, passaram a constituir o domínio da ética e da moral.
- 28 O pretorianismo é considerado um fator que favorece a democracia, por garantir o exercício da cidadania.
- 29 Além de demandar a obediência a valores e normas de conduta, a solução dos problemas éticos na administração pública requer um padrão transparente e previsível de procedimentos.

De acordo com a Lei n.º 8.429/1992, julgue os próximos itens, relativos a improbidade administrativa.

- 30 Pessoa que, investida em função pública, não receba remuneração estará isenta de responder por ato de improbidade administrativa.
- 31 **Situação hipotética:** Lucas, no exercício de determinada função pública, cometeu ato de improbidade administrativa que lhe ensejou enriquecimento ilícito. Todavia, em uma viagem a serviço, ele faleceu, tendo deixado um filho, Paulo, seu único herdeiro. **Assertiva:** Paulo, sucessor de Lucas, estará sujeito às sanções previstas na lei em apreço até o limite do valor da herança.
- 32 **Situação hipotética:** Sávio, profissional liberal, induziu Jorge, servidor público, a cometer ato de improbidade administrativa, mas não concorreu para tal prática e não se beneficiou dela. **Assertiva:** Jorge poderá ser responsabilizado pelo ato ímprobo, mas Sávio estará isento de punição, por não ter sido beneficiado com a conduta de Jorge.
- 33 De acordo com a lei em questão, o agente público que utilizar em serviço particular o trabalho de servidores públicos cometerá ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário.
- 34 O agente público que contribuir para a aquisição, pela administração pública, de bem por preço superior ao de mercado responderá por ato de improbidade administrativa, ainda que aja culposamente.
- 35 O gestor público que deixar de cumprir, culposamente, exigência de requisitos de acessibilidade previstos na legislação responderá por ato de improbidade administrativa, por ofender princípios da administração pública.

A Venezuela é um país rico em petróleo, mas que passa por enormes dificuldades econômicas e políticas, com altos impactos sociais. O país é atualmente governado pelo presidente Nicolás Maduro, que assumiu o poder em 2013, logo após a morte de Hugo Chávez. Maduro é um político polêmico, que chegou a afirmar, em 2017, que, se fosse preciso, poderia se transformar em um ditador para levar o país de volta à estabilidade.

Com relação à crise política e econômica pela qual tem passado a Venezuela, julgue os próximos itens.

- 36 Os membros fundadores do MERCOSUL suspenderam, em 2017, a participação da Venezuela no bloco, sob a alegação de ruptura da ordem democrática no país.
- 37 Entre os países sul-americanos, o Brasil é o que mais recebe imigrantes venezuelanos, que buscam livrar-se da crise econômica de seu país.
- 38 Apesar da crise econômica, o governo venezuelano tem conseguido controlar a inflação no país.
- 39 Embora muito criticada pela comunidade internacional, a Venezuela não foi submetida a sanções econômicas por outros países, como as impostas, por exemplo, a Cuba e ao Irã.
- 40 O petróleo é a principal fonte de receitas do governo venezuelano.
- 41 As maiores reservas comprovadas de petróleo do mundo encontram-se na Venezuela.

Pouco a pouco, o Brasil começou a se recuperar dos efeitos causados pela greve dos caminhoneiros, que durou dez dias e paralisou serviços como fornecimento de combustíveis e distribuição de alimentos e insumos médicos, o que deixou o país à beira de um colapso.

**Greve dos caminhoneiros:** a cronologia dos 10 dias que pararam o Brasil. Internet: <www.bbc.com> (com adaptações).

Considerando o assunto do texto apresentado e aspectos a ele relacionados, julgue os itens a seguir.

- 42 A alta nos preços do óleo diesel foi o principal motivo da greve dos caminhoneiros.
- 43 O governo brasileiro reagiu imediatamente à greve dos caminhoneiros: ainda no início da paralisação, determinou intervenção militar para garantir o abastecimento nas cidades.
- 44 A principal reivindicação dos caminhoneiros grevistas era a redução da carga tributária sobre o óleo diesel.
- 45 O Brasil inclui-se entre os países que possuem a maior concentração rodoviária do transporte de cargas no mundo.

A Coreia do Norte continua desenvolvendo programas nucleares e de mísseis, apesar do compromisso assumido, em junho, com os Estados Unidos da América (EUA). A conclusão está em um relatório confidencial das Nações Unidas que foi revelado pela imprensa norte-americana.

O estudo mostra ainda que os norte-coreanos estão violando as sanções econômicas internacionais impostas ao país.

O documento, de 62 páginas, foi elaborado por analistas independentes que apresentam seus resultados a cada seis meses ao Comitê de sanções à Coreia do Norte, do Conselho de Segurança da ONU.

**Coreia do Norte continua desenvolvendo programa nuclear,** diz ONU. Internet: <www.g1.globo.com> (com adaptações).

Considerando o texto precedente, publicado em agosto de 2018, e os assuntos a ele correlatos, julgue os itens seguintes.

- 46 A Coreia do Norte nunca aderiu ao Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP), o que lhe permitiu desenvolver livremente sua tecnologia nuclear.
- 47 Os EUA aceitaram suspender as sanções impostas à Coreia do Norte desde que este país aceite abandonar seu programa bélico nuclear.
- 48 A Coreia do Norte produz armas atômicas, mas não possui mísseis balísticos capazes de lançá-las.
- 49 Os EUA mantêm tropas norte-americanas estacionadas em território sul-coreano.
- 50 Coreia do Norte e Coreia do Sul anunciaram que irão celebrar um tratado de paz ainda em 2018, para dar fim ao estado de guerra ainda vigente entre esses países.